

PERCEPÇÃO DO ADOECIMENTO EM TUBERCULOSE ENTRE OS GUARANI-KAIOWÁ NO MATO GROSSO DO SUL

Paulo C. Basta¹, Ida V. Kolte², Elisângela P. Henrique³, Islândia M. C. Sousa²

¹Escola Nacional de Saúde Pública-Fiocruz, ²Fundação Oswaldo Cruz de Pernambuco ³ Universidade Federal de Pernambuco

A tuberculose (TB) é um grave problema de saúde entre os povos indígenas no Brasil. Estudos recentes revelam que na última década, no estado Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste do Brasil, as incidências de TB foram em média seis vezes maiores na população indígena, destacando-se a grave situação no município de Amambai, localizado na faixa de fronteira internacional com o Paraguai. OBJETIVO: compreender a percepção dos indígenas Guarani-Kaiowá acerca do adoecimento por TB. MÉTODO: estudo de caso realizado em Amambai, no qual se utilizou para coleta de dados: observação participante, entrevistas individuais e grupos focais. Todos os contatos com os Guarani-Kaiowá contou com o apoio de jovens indígenas universitários que auxiliaram nos diálogos na língua materna. O grupo de entrevistados foi composto por doentes e ex-doentes de TB, rezadores, pajés e outros cuidadores em saúde. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Apesar de reconhecerem sinais e sintomas, classicamente estabelecidos pela biomedicina no adoecimento por tuberculose, evidenciou-se que somente o agravamento do quadro e o surgimento de *tosse com sangue e emagrecimento* severo é que levava os indígenas a procurar atendimento no posto de saúde da aldeia. Assim como entre os não-indígenas, o diagnóstico da TB é confundido com outras doenças e existe preconceito latente com os doentes. De acordo com os entrevistados, a TB é percebida como uma “doença de branco”, e por isso requer “remédios dos brancos” para o tratamento. Nos grupos focais percebeu-se que não havia repúdio ao tratamento biomédico por parte dos indígenas, mas segundo os depoimentos a cura só ocorreria se houvesse concomitante tratamento com o pajé e/ou rezadores. CONCLUSÃO: Nossos achados indicam que para o efetivo enfrentamento da TB entre os indígenas é fundamental considerar sua percepção acerca da doença e do tratamento. Intervenções pautadas exclusivamente na oferta de exames diagnósticos e medicamentos, em nosso entendimento, são insuficientes para transformar o atual cenário epidemiológico. A elucidação de questões étnicas e culturais relacionadas ao processo de adoecimento podem contribuir para elaboração de intervenções mais sensíveis à realidade local e a consequente obtenção de melhores resultados nos tratamentos instituídos.

Palavras Chaves: tuberculose, indígenas, processo saúde-doença

Apoio: Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Programa INOVA/ENSP – Processo nº ENSP-046-LIV-13).